

ACM rebate as acusações e chama Velloso de 'boquirroto'

Arquivo

SALVADOR - O presidente do Congresso, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), chamou ontem o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Velloso, de "boquirroto, que não é jurista, nem juiz", em mais um lance da polêmica entre os chefes dos dois importantes Poderes da República.

ACM se irritou com os termos da última nota de Velloso, distribuída na segunda-feira, na qual afirma que o senador não tem condições de julgar os atos do presidente do STF. "Só me interessa o julgamento dos homens de bem", disse Velloso, acrescentando que a partir desses comentários não iria mais responder a ACM. "Vou deixar esse senhor falar sozinho", concluiu.

Magalhães rebateu dizen-

do que "o ministro Carlos Velloso está maculando o mais importante órgão do Poder Judiciário e da República, o Supremo Tribunal Federal". Em seguida, desafiou Velloso a apontar "um único ato, ao longo da minha vida, que não seja de homem de bem". Irônico, ACM declarou também que o presidente do Supremo tem sido aconselhado por colegas "a calar-se", pois estaria prejudicando a Justiça no Brasil com suas opiniões e críticas.

Depois de chamar Velloso de "boquirroto", ACM insinuou que o ministro pratica nepotismo. "Cabe-lhe evitar a advocacia de seus parentes próximos, muito próximos, na Justiça do País". Por fim pediu "respeito, para ser respeitado".



ACM disse que o presidente do Supremo foi aconselhado a calar-se